



Jornal do SINEPE RJ

SinepeRJ

Edição 118 - Jul-Set 2014

70

O SINEPE RJ completa sete décadas em 2014.
Conheça melhor a história do Sindicato
nesta edição especial de aniversário!



Alimenttar

Tornando sua vida mais saudável.

**Faça como os melhores colégios:
Escolha a Alimenttar!**

Somos uma empresa especializada na gestão de cantinas, coffee shops, refeitórios e restaurantes privativos. Entre nossos clientes estão grandes nomes da educação e de outros setores. Além do compromisso com a qualidade de nossos serviços, nosso maior interesse é o bom relacionamento com nossos parceiros. Sendo assim, a Alimenttar tem atingido grau de satisfação elevado entre seus clientes em pesquisas que promove periodicamente.

Por que a Alimenttar?

- *Supervisão de atendimento e Nutricional onde são observados todos os aspectos técnicos e operacionais.*
- *Reestruturação e modernização do espaço a fim de garantir a segurança e o conforto de seus clientes.*
- *Campanhas no colégio sobre alimentação.*
- *Acompanhamento Nutricional para toda a comunidade escolar sem custo.*
- *Cantinas com comunicação visual eficiente favorecendo sempre o consumo de produtos saudáveis.*

Colégio que tem a Alimenttar na gestão dos serviços de alimentação tem como parceira uma empresa que apóia projetos de sustentabilidade e patrocina projetos da área educacional como:



Projeto MiniEmpresa

Olimpíadas Internas

Projeto Bolha D'Água

Contato | 21 99214-2393
21 7847-1506
21 3022-7076
contato@alimenttar.com.br



www.alimenttar.com.br

EXPEDIENTE

• DIRETORIA

Anna Lydia Collares
Luiz Henrique Mansur Barbosa
Rodrigo Mocarzel
Cláudia Costa
Martha Short
Sônia Soares de Almeida

• SUPLENTE

Inês de Oliveira Leite
Antônio Cláudio Cavalcante da Silva
Sônia Myrthes Philigret Baptista

• CONSELHO FISCAL

Helio Borges Monteiro Neto
Jerônimo Luiz da Silva Batista
Gustavo de Alvarenga Paranhos

• SUPLENTE

Enilson de Freitas Medeiros
Anne Ribeiro de Miranda Guimarães
Tatiana Cury Paraizo

• CONSELHO CONSULTIVO

Cláudia Costa
Luiz Henrique Mansur Barbosa
Comte Bittencourt
Wanderley Costa

• DELEGADOS

REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FENEP

Anna Lydia Collares
Cláudia Costa
Luiz Henrique Mansur Barbosa

• DEPARTAMENTO DE EDUC. INCLUSIVA

Cláudia Costa

• DEPARTAMENTO DE EDUC. INFANTIL

Tatiana Cury Paraizo

• DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Zélia ODwyer Oliveira
Marcela Bittencourt

• DEPARTAMENTO DE EDUC. AMBIENTAL

Marcelo Mocarzel

• DIRETORES REGIONAIS

Wladimir Castiglia - Itaboraí
Jorge Teixeira de Queiroz - Nova Friburgo
Carlos José Machado - Petrópolis
Inês de Oliveira Leite - S. Pedro D'Aldeia
Antônio Cláudio Cavalcante da Silva - Teresópolis
Silvano José Martins - Três Rios
Elicéa da Silveira - Cabo Frio
Carlos Alberto Machado - Rio Bonito

• Texto e diagramação: Julia Sinder Revisão: Maria Auxiliadora Gozzi Penna
Textos: Mariana Coutinho

NESTA EDIÇÃO

04 EDITORIAL

Voto consciente

05 ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Novidades na Legislação

PROJETO EM DESTAQUE

Empresa amiga da criança

06 EDUCAÇÃO

Educação com Legalidade

09 POR UM TRÂNSITO SEGURO

*Sindicato estabelece
parceria com NitTrans*

ARTIGO

POR COMTE BITTENCOURT

Educar para humanizar

10 ANIVERSÁRIO SINEPE RJ

11 SINEPE RJ completa 70 anos

12 ESCOLA EM DESTAQUE

13 70 anos do Instituto Gay Lussac

14 EVENTO SINEPE RJ

*Educação nos
Tempos Líquidos*

16 CALENDÁRIO 2015

*Veja a sugestão de calendário
para 2015*

EDITORIAL

VOTO CONSCIENTE: INSTRUMENTO DE MUDANÇA POLÍTICA E SOCIAL

POR *Anna Lydia Collares*

As Eleições 2014 se aproximam, e, com elas, aumentam as expectativas de mudanças no cenário político do Brasil. Por mais difícil e complexo que seja o quadro de representantes exposto para nossa escolha, o voto é fundamental para o fortalecimento de qualquer democracia. Décadas de regime militar privaram os brasileiros desse direito. O movimento público pelas Diretas Já foi um marco na História Republicana Brasileira. Neste contexto, a pregação em prol do voto nulo ou voto em branco é mais uma manifestação de revolta ou indignação do que de consciência cívica.

De acordo com a definição do Glossário Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o voto em branco é aquele no qual o eleitor não manifesta preferência por nenhum dos candidatos. Já o voto nulo ocorre quando o eleitor manifesta sua vontade de anular, digitando na urna eletrônica um número inexistente, que não corresponde a nenhum candidato ou partido político oficialmente registrados. O voto nulo é apenas registrado para fins de estatísticas e não é computado como voto válido, isto é, não vai para nenhum candidato, partido político ou coligação.

O voto em branco é interpretado como um ato de conformismo, em que o eleitor está satisfeito com qualquer candidato que vencer. O voto nulo é considerado um protesto, significa que o eleitor está descontente com a proposta de todos os candidatos. Com isso, há eleitores que se sentem obrigados a votar por exclusão. Ainda assim, muitos não acreditam ser possível mudar a história do país e insistem na ideia de que a corrupção é inerente à política brasileira. Talvez pelo sentimento de descrença em nossos representantes.

Trabalhamos com educação e não podemos nos abster de continuarmos na busca de cidadãos críticos, que exerçam a democracia, o respeito e a dignidade. Valores bem esquecidos na sociedade atual. Nossas salas de aula são os espaços ideais para estas trocas e reflexões.

As eleições deste ano determinarão o futuro de nosso país nos próximos quatro anos, motivo pelo qual é fundamental que cada eleitor faça a sua opção de modo consciente e com seriedade.

É necessário conhecer o funcionamento do processo eleitoral brasileiro, entender o sistema por meio do qual os candidatos são eleitos, perceber o que é legítimo e aquilo que ofende a moralidade da disputa eleitoral. Procurem se informar a respeito das ideias do partido político ao qual o seu candidato está filiado, pois a ideologia partidária – ou seja, os propósitos daquela legenda – está ligada ao que o candidato escolhido realizará se for eleito.

Precisamos entender, contudo, que nem todo político é igual ou corrupto. Existem candidatos interessados em promover mudanças sociais e políticas, por isso devemos buscar conhecer as propostas do candidato e do seu partido, assim como o seu passado.●

**Nós eleitores temos em nossas mãos um importante instrumento de mudança política e social: o voto.
Pensem nisso!**

**Anna Lydia Collares
é presidente do SINEPE RJ*



ATUALIZE-SE

NOVIDADES NA LEGISLAÇÃO

Lei nº 12.796/13

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.

Lei nº 13.006/14

Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Lei nº 13.005/14

Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

Lei 13.010/14

Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante, e altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

DELIBERAÇÃO CEE No 340, de 05 de novembro de 2013

Estabelece normas para matrícula de ingresso, por transferência e em regime de progressão parcial, aproveitamento de estudos, classificação e reclassificação, adaptação, equivalência e revalidação de estudos feitos no exterior, e regularização da vida escolar nos estabelecimentos que ofertem Ensino Fundamental e Médio nas suas diferentes modalidades, com fundamento nos artigos 23 e 24 da Lei Federal no: 9.394/96. colas de educação básica.

PROJETO EM DESTAQUE

EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA COLÉGIO PAULO FREIRE GANHOU TÍTULO DA ABRINQ

O Colégio Paulo Freire, de Niterói, recebeu da Fundação ABRINQ - Save the Children o título de "Empresa Amiga da Criança", importante reconhecimento oferecido a empresas que realizam ações sociais para a promoção

e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

"Esse selo é importantíssimo para nós, ainda mais vindo da Fundação ABRINQ. O título afirma nosso compromisso, valores e missão e é uma

conquista de toda a equipe da escola. É um certificado de qualidade!", explica Clarice Menezes, sócia-administradora do Colégio Paulo Freire. •

VESTIBULAR



**VOCÊ É O SEU MAIOR INVESTIMENTO.
E O NOSSO TAMBÉM.**

CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Administração
- Engenharia Civil
- Ciências Contábeis
- Relações Internacionais
- Direito
- Sistemas de Informação
- Engenharia de Produção

INSCREVA-SE
UNILASALLE.EDU.BR/VESTIBULAR

INFORMAÇÕES
0800 709 3773

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO COM LEGALIDADE

TUDO A VER COM VOCÊ

POR *Márcia Haydée*

Você já parou para olhar a validade dos produtos que consome? Já organizou remédios e descartou os que passaram da validade? Já perguntou se a família que visita sua escola sabe a importância desta ser legalizada?

Se você respondeu *não* a algumas dessas perguntas, **cuidado**. Essas três ações são essenciais para o bem-estar de todos, em especial na escola.

Nós, profissionais da educação, devemos estar atentos quanto à fase de decisão da vida escolar das famílias que atendemos e informá-las sobre a importância de uma escola ser legalizada. Para isto, disponibilize a Proposta Pedagógica e receba seus visitantes para uma boa conversa sobre a adequação da mesma aos ensinamentos partilhados pelo núcleo familiar. Converse, também, sobre o Regimento Escolar. Fale da formação dos profissionais que atuam na escola, como se dá a rotina das atividades, o que a escola valoriza para a formação do indivíduo que ali está matriculado. Enfim, esclareça as informações importantes sobre a vivência que o estudante terá na instituição onde você atua, lembrando que ali ele estará vivenciando a experiência escolar, essencial a todo ser humano. Estes aspectos são importantes, já que valorizam a trajetória da escola e explicitam o trabalho pedagógico que será realizado, e este trabalho é

o cerne de uma instituição escolar.

E não para por aí, pois há mais o que esclarecer, tão importante quanto.

Normalmente, na busca por escolas, vemos que poucos visitantes se atentam para a questão da legalidade.

Poucos sabem que uma escola legalizada possui Ato Autorizativo publicado em Diário Oficial. Pra começar.



Também poucos sabem que é preciso laudo de autorização de funcionamento do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária, de Alvará liberando o funcionamento da atividade naquele local, que a escola recebe inspeções constantes dos órgãos fiscalizadores, o que permite uma melhor garantia da segurança de todos que ali estão, que possui procedimentos sobre como agir

em casos de acidente, que a escola atende à legislação vigente, podendo recorrer, quando necessário, aos mesmos órgãos que a fiscalizam para buscar alguma ajuda específica.

Isso tudo faz muita diferença. E você sabe o quanto de esforço é necessário para estar legalizado. Só que muitos visitantes não nos perguntam e, ao informarmos, assumimos uma postura transparente e confiável. A partir daí uma decisão pode ser tomada em favor do seu trabalho.

As escolas associadas ao SINEPE RJ devem mostrar o selo “Escola autorizada”, acrescentando que precisam apresentar o Ato Autorizativo do poder público para efetivar a inscrição em nosso Sindicato, além de outros documentos. E também é importante mostrar que, através do acesso em nosso site, a família encontrará o nome da sua escola, na lista das escolas associadas.

Além de todas as questões que levantamos aí em cima, lembre que não basta apenas um lugar bonito, com pessoas acolhedoras e propostas encantadoras. É de extrema importância que a escola seja legalizada e que a sociedade saiba disso.

Escola não legalizada é uma fraude.

Quem pratica fraudes não trilha o mesmo caminho de quem trabalha por uma educação de qualidade. •

**Márcia Haydée é assessora pedagógica do SINEPE RJ*

CRESCEM

com confiança

MARKETING EDUCACIONAL QUE IMPULSIONA SUA ESCOLA.

Você está usando a força do marketing educacional para fidelizar e conquistar alunos? O **Sistema Positivo de Ensino** proporciona serviços diferenciados que contribuem para o planejamento e a melhoria contínua das suas ações de marketing. São ações que auxiliam sua escola a crescer cada vez mais. Conheça e comprove.

Educação se faz com confiança.

CAMPANHA DE MATRÍCULAS

Personalizada e gratuita, fortalece a marca da escola conveniada e auxilia na renovação e captação de novos alunos durante o período de matrículas.

LOJA VIRTUAL

Possibilita às escolas conveniadas a escolha das peças da Campanha de Matrículas e do Presente do Professor, de acordo com suas estratégias, sem nenhum custo adicional.

MKT - GESTÃO DE MARKETING ESCOLAR

Disponibiliza informações e recursos para que as escolas desenvolvam suas ações de marketing e apresente tendências de mercado no segmento educacional.

Sistema Maxi de Ensino.
Maximize os resultados da sua escola com a proposta que oferece todo o suporte para você.

Material didático



Assessoria de Marketing



Assessoria Pedagógica



Novas matrículas



Pais satisfeitos



Portal Educacional



Melhor custo-benefício



Mais do que material didático da educação infantil ao ensino médio, sua escola conta com o diferencial da pedagogia afetiva e com o suporte da Assessoria Pedagógica, Portal Educacional e da Escola de Pais, além de ampla Assessoria de Marketing, com foco em captação e fidelização.

LIGUE 0800 400 7654 OU ACESSSE WWW.SISTEMAMAXI.COM.BR E AGENDE A VISITA DE UM CONSULTOR.



PARCERIAS SINEPE RJ

POR UM TRÂNSITO SEGURO

SINDICATO ESTABELECE PARCERIA COM A NITTRANS

No mês de julho, o SINEPE RJ começou uma parceria com a Niterói Transporte e Trânsito por meio de duas reuniões iniciais na sede do Sindicato nos dias 2/07 e 9/07. A diretoria e as assessorias do SINEPE conversaram com representantes da NitTrans e do Projeto Niterói de Bicicleta. As escolas Ágora e Pingo de Gente também estiveram presentes em ambos os encontros.

As duas instituições de ensino, localizadas no bairro do Ingá, apresen-

taram demanda sobre suas áreas de embarque e desembarque, que foram perdidas com a implantação das novas ciclofaixas. Depois das reuniões, no dia 22 de julho, foi publicada, no Diário Oficial, a Portaria nº 306, que instituiu uma área de Embarque e Desembarque de Escolares na Rua Doutor Nilo Peçanha. Esta portaria beneficiou o Colégio Ágora, que agora pode receber seus alunos com segurança. A Niterói Transporte e Trânsito agora estuda uma solução

para a Creche Pingo de Gente.

O Sindicato aproveita para informar que, segundo a NitTrans, todas as escolas de Niterói poderão ter sinalização em seu entorno. Sendo assim, pedimos às instituições que ainda não possuem placas indicando a área escolar e o limite de velocidade de 40km/h que entrem em contato com o Sindicato. Dessa forma, o SINEPE RJ intercederá junto aos órgãos competentes da cidade de Niterói para demandar essa instalação. •

ARTIGO

EDUCAR PARA HUMANIZAR

POR *Comte Bittencourt*

A excessiva centralização dos poderes em nossa república acaba contaminando toda a gestão pública em nosso país. O governo central tem dificuldades em uma estratégia de enfrentamento da crise financeira internacional, e as unidades da federação também se comportam erráticamente. Tais comportamentos podem ser constatados nas políticas públicas em andamento e, infelizmente, de forma bastante grave, na educação.

O último Índice FIRJAN de Emprego e Renda e Desenvolvimento Municipal (IFDM) evidencia as deformações da nossa centralização republicana ao olhar os mais de 5.565

municípios brasileiros.

O Estado do Rio de Janeiro obtive 0,823 no IFDM de 2010, resultado considerado alto por estar acima de 0,8. O Rio tem o quarto melhor índice dos 27 estados do país e detém o segundo maior PIB do país. Entretanto, entre os três fatores considerados na formação deste índice - educação, saúde, emprego e renda -, o nosso pior desempenho é em educação: 0,769.

Se olharmos com mais cuidado os índices do IFDM do Estado do Rio, iremos nos deparar com resultados lamentáveis em alguns de nossos municípios. Na Baixada Fluminense, por exemplo, região limítrofe com a capital, encontramos Nilópolis com 0,6060, por exemplo, Tal índice se aproxima do obtido pelos estados com os piores resultados da federa-

ção, como os “lanterninhas” Amapá com 0,62 e Alagoas com 0,59.

Estes dados evidenciam a falta de uma política pública de educação para a nossa juventude. O planejamento da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro não consegue olhar para os 92 municípios fluminenses de forma efetivamente republicana e acaba por alimentar nossa crise social. A educação é o melhor e mais eficaz meio de desenvolvimento em nossa era. Precisamos dar consistência cultural ao nosso país para garantir nossa humanidade, além de não perdermos os avanços propiciados pela Revolução Tecnológica e Científica, que rege o mundo contemporâneo. •

RETROSPECTIVA

SINEPE RJ COMEMORA SE

Em 2 de julho de 1944, se iniciava a história do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado do Rio de Janeiro (SINEPE RJ). De lá para cá foram sete décadas guardadas na memória de todos que passaram pelo Sindicato.

Com uma base territorial de 61 municípios, o Sindicato tem hoje quase 140 instituições associadas. Para comemorar o aniversário de 70 anos, o SINEPE RJ promove o evento “Educação em Gestão: Desafio dos Tempos Líquidos”, no dia 11 de outubro no Unilasalle, em Niterói.

Veja o depoimento de alguns presidentes do SINEPE RJ:



“Completar 70 anos significa ter uma história longa de desafios, conquistas e envolvimento de várias pessoas que por aqui passaram. Cada um deixou uma semente neste campo que hoje continua florescendo. Hoje estou na presidência do SINEPE RJ, desfrutando da maturidade dos seus 70 anos, continuando com o propósito de excelência aos nossos serviços”.

Anna Lydía Collares
Atual Presidente do SINEPE RJ. Gestão 2013-2015



“Na minha gestão, ampliamos o número de associados em aproximadamente o dobro. Houve também um fortalecimento do viés educacional que agregado ao viés político, já bem sedimentado pelas gestões anteriores, torna mais consistente a ação sindical. Cada gestão sindical acrescenta passos no caminho de construção da educação particular em nosso estado”.

Cláudia Costa
Presidente do SINEPE RJ de 2007 a 2012

SEUS 70 ANOS



"Lembro da comemoração dos 55 anos do SINEPE RJ no segundo ano da minha gestão. Naquela época, tratávamos muito de questões relacionadas à mensalidade e planilha de custos. Ampliamos as assessorias, e, com isto, o SINEPE RJ passou a prestar mais serviços aos associados".

Luiz Henrique Mansur

Presidente do SINEPE RJ de 1998 a 2006 e atual 1º vice-presidente



"O SINEPE RJ tem uma história muito longa em termos de negociação. Muitas pessoas extraordinárias passaram pelo Sindicato, e, hoje, ele é forte. Da minha gestão, destaco a compra da primeira sede e um Congresso Nacional que realizamos".

Wanderley Costa

Presidente do SINEPE RJ de 1983 a 1985



"Eu tive a honra de ter sido presidente do SINEPE RJ e vice-presidente da Federação das Escolas Particulares, instituições fundadas por meu avô. O papel do SINEPE RJ é importantíssimo na articulação das escolas particulares, como opção democrática de oferta de educação no sistema brasileiro".

Comte Bittencourt

Presidente do SINEPE RJ de 1985 a 1988 e de 1992 a 1994



"No período em que fui presidente, fizemos acordos e superamos greves. Houve também a preparação do congresso da LDB, do qual o SINEPE RJ participou ativamente. Foi quando adquirimos também a nova sede, onde funcionamos hoje".

Ronaldo Pimenta de Carvalho

Presidente do SINEPE RJ de 1988 a 1992 e de 1994 a 1998

ESCOLA EM DESTAQUE

GAY LUSSAC: 60 ANOS DE E

Em 1954, o Prof. Renato Garcia de Freitas fundou um Curso Pré-Vestibular de Medicina e Engenharia com apenas três alunos. De lá pra cá, a instituição cresceu, foi batizada em homenagem ao importante físico e químico francês Louis Joseph Gay-Lussac e tornou-se uma das maiores escolas da cidade de Niterói.

O Instituto GayLussac oferece formação regular da Educação Infantil ao Ensino Médio e, neste ano de 2014, completa 60 anos de existência.

Para comemorar essa data, a escola tem feito diversas ações ao longo do ano. Na entrada da instituição foi montada uma linha do tempo, o Ensino Fundamental I vai apresentar uma Mostra de Talentos inspirada na Tropicália e o filósofo Gabriel Perissé vai ministrar pa-

lestra para os professores. Além disso, a conhecida Banda Tereza, formada por ex-alunos do GayLussac, vai fazer um show especial no pátio da escola. Os alunos também receberam biscoito da sorte na recepção do segundo semestre, e a instituição promete festa com bolos temáticos nos recreios. E para deixar marcado esse aniversário, até o poeta popular João Batista Melo resolveu escrever sobre o GayLussac, recordando a

trajetória da escola em um cordel.

"Ao longo dos 60 anos de existência, o GayLussac sempre buscou analisar e reavaliar suas práticas pedagógicas à luz de princípios filosóficos que foram implantados desde sua origem. Buscamos novos métodos que solidifiquem a apropriação de conhecimento dos alunos, assim como as atitudes, estimulando senso de responsabilidade e de respeito a princípios éticos. Também reconhece-

Lançamento do Cordel



PRÁTICA PEDAGÓGICA

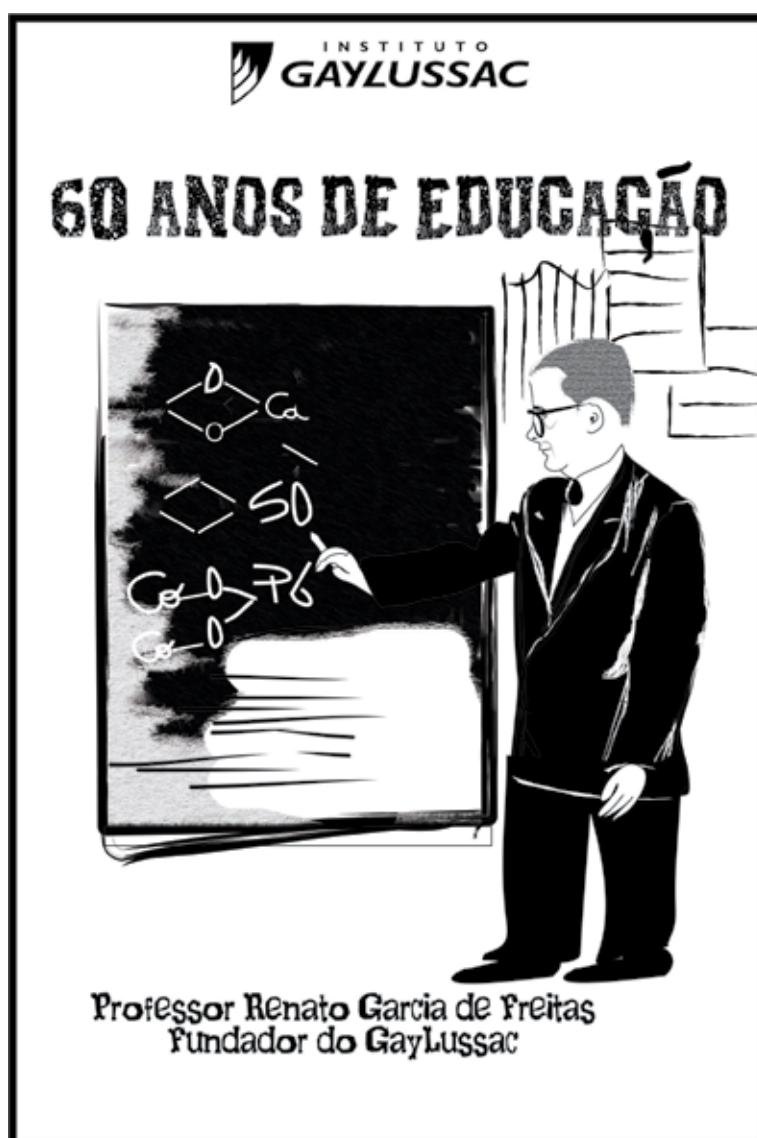
mos a dinâmica tecnológica inerente ao crescimento do homem como indivíduo social. Portanto, compreendemos que trabalhar com educação num mundo em constante transformação exige valorização de conhecimentos dinâmicos, integrados às mudanças que conduzem ao constante pensar", explica Luiza Sassi, diretora pedagógica do GayLussac.

Luiza descreve a instituição como uma Escola-Escolha, porque, segundo ela, o GayLussac não se filia a uma só corrente de pensamento educacional, mas procura integrar diversas contribuições, respeitando as liberdades individuais. "Ao invés de ministrar conteúdos estáticos, propomos conhecimentos indagadores com investimento na diversidade de estratégias de ensino", conta. Nessas seis décadas, a escola tem se baseado nas palavras de seu fundador, que sempre destacava o exemplo como a melhor forma de educar e, assim, o GayLussac procura sempre apresentar boas contribuições para inspirar os alunos a construírem seus valores. •

“

"Ao invés de ministrar conteúdos estáticos, propomos conhecimentos indagadores com investimento na diversidade de estratégias de ensino"

Luiza Sassi



EVENTO SINEPE RJ

EDUCAÇÃO NOS TEMPOS LÍQUIDOS

COM A PALAVRA, VIVIANE MOSÉ:

SINEPE RJ: *O que mudou na escola nos últimos anos com a inserção de novas tecnologias? Como você vê estas mudanças?*

Viviane Mosé: A escola ainda não mudou muito, e este é o problema, que não acontece apenas no Brasil, mas em todo o mundo. A grande revolução tecnológica, nos anos 90, deu-se especialmente como uma revolução da memória. As superpotentes memórias externas, a imensa capacidade de acumular dados em suportes mínimos interferiu diretamente na escola, que tradicionalmente sustentou seu método na memorização de conteúdos. E hoje, com as nuvens, com o acesso democratizado a estes conteúdos, a função da escola foi radicalmente modificada. Não há interesse em aulas descritivas, que apenas repetem o que já está disponível na rede, e, com isto, a escola entrou em crise. Ninguém mais está satisfeito, nem alunos, nem professores, nem o mercado, nem as famílias, nem as cidades. Todos pedem uma educação diferente, nova, mais voltada para o contemporâneo, com os novos impasses que trouxe.

SINEPE RJ: *Como lidar com esse novo contexto em sala de aula? Você acredita que as funções de professor e aluno se modificaram?*

VM: Sim, podemos e devemos lidar com esses desafios, mas nossa tendência é procurar culpados, quando todos somos responsáveis por essa transformação. Temos novos alu-

nos, com uma nova cognição, com novos modelos de raciocínio que as universidades ainda não conhecem, quer dizer, a formação de professores ainda não acompanha estas mudanças, com as quais o professor se depara em seu dia a dia. Mas não adianta professores culparem alunos. Essa dispersão e desinteresse que vemos hoje não são nada mais do que o impulso para essa escola mudar. Podemos dizer que o primeiro desafio é entender e não culpar. O grande eixo dessa mudança é sair do valor dos conteúdos, que estão disponíveis de modo interativo e lúdico na rede, para um valor maior dado às ferramentas. Os alunos precisam de ferramentas, porque a educação vai se sustentar cada dia mais na autonomia destes estudantes e não em sua passividade. O futuro da escola é produzir e não reproduzir conhecimentos, e isto estimula os estudantes.

SINEPE RJ: *Quais são as suas perspectivas para a educação no Brasil? O que você vê a seguir?*

VM: O Brasil tem melhorado a olhos vistos. As escolas públicas estão superando as metas previstas, mas as escolas particulares continuam as mesmas, a maioria não cumpriu as metas previstas. Se estas não saírem na frente, em algum tempo as escolas públicas superarão as particulares. Já vimos isto acontecer em alguns municípios que apresentam ótimos resultados. As mudanças em nossa educação pública já estão considerando esses desafios contempo-

râneos que eu aponto, por isso acredito que, em dez anos, o Brasil vai surpreender, especialmente com os investimentos vindos com o Plano Nacional da Educação.

SINEPE RJ: *Sobre que outros temas você deverá falar no evento “Educação em Gestão: Desafio dos Tempos Líquidos”?*

VM: Vou delinear estas transformações vividas no contemporâneo - os impasses ambientais, tecnológicos, políticos e sociais -, de modo a oferecer ferramentas para a transformação gradual e responsável de nossas escolas. Vou apresentar uma interpretação otimista e estimulante, mostrando que esse aparente caos nos encaminha para uma sociedade mais ética e mais justa, especialmente pela necessidade contemporânea de uma educação voltada para o pensamento vivo, comprometido com a vida. ●

Não perca a palestra “Do raciocínio em linha à sociedade em rede”, no evento EDUCAÇÃO EM GESTÃO: DESAFIOS DOS TEMPOS LÍQUIDOS!

EDITORA OPET. DANDO PÁGINAS À IMAGINAÇÃO.

**EDUCAR É DAR
ASAS À IMAGINAÇÃO.**

É transmitir valores capazes de fazer com que as futuras gerações vivam em uma sociedade mais pacífica, solidária e sustentável. Para isso oferecemos soluções educacionais desenvolvidas por pedagogos, especialistas de diferentes áreas, artistas e gestores. Soluções que, hoje, fazem parte da vida de milhares de pessoas em todo o Brasil.

Vivemos um momento especial, de grandes transformações. Juntos, repensamos nossos conceitos para melhorar o mundo.

**Venha conosco dar asas e páginas à
imaginação de seus alunos.**

- Material Didático da Primeira Infância ao Ensino Médio
- Assessoria Pedagógica
- Programa de Gestão inDICA Opet
- Ensino a Distância
- Marketing Educacional
- Opet Virtual
- Fundamentação Pedagógica
- Materiais Especiais
- Eventos Educacionais

SUGESTÃO DE CALENDÁRIO ESCOLAR 2015

Total de dias letivos: 203

Janeiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Fevereiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

Março						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

01 - Confraternização Universal
02 a 31 - Férias Escolares

02 e 03 - Atualização Pedagógica
04 - Início das aulas
16 e 17 - Carnaval (Recesso)
18 - Quarta-feira de Cinzas (Recesso)

15 dias letivos

22 dias letivos

03 - Sexta-Feira da Paixão
04 - Recesso
05 - Páscoa
21 - Tiradentes
23 - São Jorge

19 dias letivos

Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

01 - Dia do Trabalhador

20 dias letivos

04 - Corpus Christi

21 dias letivos

20 a 31 - Dias livres para os alunos

13 dias letivos

03 - Retorno das aulas

21 dias letivos

Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Novembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

07 - Independência do Brasil

21 dias letivos

12 - Nossa Senhora Aparecida
15 - Dia do Professor

20 dias letivos

02 - Finados
15 - Proclamação da República
20 - Dia da Consciência Negra

19 dias letivos

16 - Encerramento das aulas
17 a 23 - Atualização Pedagógica
25 - Natal

12 dias letivos

Obs¹: As instituições de ensino deverão observar os feriados municipais

Obs²: A Lei Estadual nº 6.158/12 define janeiro como mês de férias escolares para o Ensino Fundamental e Ensino Médio